



## INDICE

<i>Órgãos Sociais</i> .....	1
A Economia Mundial .....	2
A Economia Portuguesa .....	3
1. Relatório de Atividades .....	5
2. Análise da Estrutura Financeira .....	9
2.1 Rendimentos .....	9
2.2 Gastos .....	10
2.3 Resultados .....	11
3. Análise por Resposta Social .....	12
<i>Considerações Finais</i> .....	13
<i>Demonstrações Financeiras e Anexo</i> .....	14
<i>Proposta da Conselho Diretivo para aplicação do Resultado Líquido de 2020</i> .....	33
<i>Parecer do Conselho Fiscal</i> .....	35
<i>Parecer do Conselho de Administração</i> .....	37



## ORGÃOS SOCIAIS

### Liga de Amigos

Júlio Dinis Martins Ribeiro	Presidente
Bárbara Esperança Virgílio Alves	Vice - Presidente
Elisabete Catarina Cordeiro Nascimento	Secretário
Sandra Maria Vales Leitão	1º Suplente
João Rosa Agostinho	2º Suplente

### Conselho de Administração

Pedro Alexandre Gomes Ferreira	Presidente
João Manuel Rodrigues Coelho	Vice Presidente
Bruno Manuel Santiago Ascenso	Secretário
Manuel Virgílio Vieira	1º Suplente

### Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho	Presidente
Joaquim Santiago Virgílio Alves	Vice Presidente
Joaquim Salazar da Silva Marinho	Secretário
Ana Margarida da Silva Fialho Costa	Tesoureira
Ana Sofia Silva Matos	Vogal
Rui Pedro Pinheiro Marques	1º Suplente
Francisco Alberto Carreira	2º Suplente

### Conselho Fiscal

João Luis Gomes de Sousa	Presidente
Pedro Miguel Raimundo Vieira	Secretário
Manuel Chavinha da Costa	Vogal
Luis Miguel Sousa da Conceição	1º Suplente
Afonso Duarte Virgílio Vieira	2º Suplente



## INTRODUÇÃO

De acordo com o artigo 20º dos Estatutos, e no âmbito das suas competências e deveres, vem o Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal, apresentar o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2020 à Assembleia Geral da Liga dos Amigos devidamente convocada para esse efeito.

## ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

### ECONOMIA MUNDIAL

A pandemia de SARS-CoV-2 (Covid-19) causou uma recessão global, apenas ultrapassada pelas recessões que derivaram das duas Guerras Mundiais e da Grande Depressão. Segundo o Banco Mundial, o crescimento global em 2020 terá contraído 4,3%.

Estima-se que o PIB americano tenha contraído 3,5% em 2020 e que o índice de preços ao consumidor tenha terminado o ano nos 1,4% em termos homólogos. Já a inflação core, no mesmo período, avançou 1,6%.

Na Europa, 2020 foi o ano mais sombrio desde a 2ª Guerra Mundial, mas com alguns desenvolvimentos positivos no 4º trimestre, nomeadamente a aprovação pelo Conselho da UE do Quadro Financeiro Plurianual da UE para 2021-2027, que prevê a mobilização de 1.074 mil milhões de euros, e a aprovação do Fundo de Recuperação no valor de 750 mil milhões de euros para ajudar os países a recuperarem da pandemia.

Em meados de março, o BCE avançou com um programa especial de compra de ativos no valor de 750 mil milhões de euros (*Pandemic Emergency Purchase Programme* - PEPP), que decorreu em paralelo com o programa em curso de aquisição de ativos. Depois de progressivos aumentos, o PEPP atinge agora 1,85 biliões de euros e uma duração até, pelo menos, Março de 2022. O BCE decidiu também prolongar o período em que decorrem as condições mais favoráveis da terceira série de operações de refinanciamento de prazo alargado direcionadas (TLTRO III) por mais um ano. Irá ainda realizar 3 operações adicionais deste tipo entre Junho e Dezembro de 2021 e fazer 4 operações adicionais de refinanciamento de prazo alargado de emergência pandémica (PELTRO) em 2021 para garantir a manutenção de níveis de liquidez elevados.

Na Zona Euro, o desemprego terá ficado nos 8,0% em 2020 (+0,4 pontos percentuais que em 2019). A taxa de inflação situou-se nos 0,3%, com a inflação “core” a fixar-se nos 0,2%.

O Reino Unido saiu da União Europeia a 31 de Janeiro de 2020, entrando em vigor o acordo de transição até 31 de Dezembro. O desfecho deste processo ficou mais próximo das pretensões iniciais de Bruxelas do que do Reino Unido. Após 31 de Dezembro, o Reino Unido deixou de estar integrado no mercado único europeu e na união aduaneira, pelo que as relações bilaterais passaram a ser enquadradas pelo acordo de parceria política e económica alcançado.



## ECONOMIA PORTUGUESA

À semelhança do que aconteceu no resto do Mundo, a pandemia afetou profundamente a atividade económica portuguesa em 2020. As medidas aplicadas para conter a propagação do vírus e a falta de confiança dos agentes económicos determinaram uma queda do PIB na primeira metade do ano sem precedentes (-17,3% face ao final de 2019). No terceiro trimestre, após o gradual levantamento das medidas de confinamento, a realização de despesa adiada durante o período de confinamento e a recuperação da generalidade das atividades produtivas desencadearam uma recuperação rápida e acentuada da atividade, promovendo um crescimento do PIB de 13,3% face ao trimestre anterior. Esta trajetória de recuperação foi invertida no 4º trimestre com a implementação de novas medidas de confinamento, estando projetada uma queda do PIB de 8,1% no total de 2020, segundo estimativas do Banco de Portugal.

No ano de 2020, a economia portuguesa voltou a apresentar necessidades líquidas de financiamento face ao exterior. A deterioração da balança corrente e de capital decorreu da evolução da balança de bens e serviços e, em particular, da redução do excedente dos serviços relacionados com o turismo.

### INDICADORES MACROECONÓMICOS

		2018	2019	2020
<b>Procura Externa</b>	fav	3,3	1,9	-12,6
EUR/USD Taxa de Câmbio (%)	fav	-4,48	-2,22	8,94
Preço do Petróleo (%)	fav	-19,6	22,7	-21,5
<b>Produto Interno Bruto</b>	fav	2,4	2,2	-8,1
Consumo Privado	fav	3,1	2,4	-6,8
Consumo Público	fav	0,9	0,7	0,4
Formação Bruta de Capital Fixo	fav	5,8	5,4	-2,8
Exportações	fav	3,8	3,5	-20,1
Importações	fav	5,8	4,7	-14,4
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	fav	1,2	0,3	-0,1
Taxa de Ocupação (%)	vma	4,4	8,3	14,3
Emprego	%	62,3	62,4	61,2
Taxa de Desemprego	%	7,0	6,5	7,4
Remunerações declaradas à segurança social	fav	3,9	3,5	2,1
Balança Corrente e de Capital (%PIB)	fav	1,4	0,9	-0,6
Balança de Bens e Serviços (%PIB)	fav	0,8	0,4	-1,6
Taxa de referência do BCE (média)	%	0,00	0,00	0,00
Euribor 3 meses (média)	%	-0,32	-0,36	-0,43
Yield das O.T. Alemãs 10 anos (média)	%	0,46	-0,21	-0,47
Yield das O.T. Portuguesas 10 anos (média)	%	1,85	0,78	0,43

Fonte: Banco de Portugal (Dezembro 2020) e Bloomberg (Janeiro 2021)

fav: taxa anual de variação; vma: variação média anual

Fonte: Bloomberg, Janeiro 2021

O consumo privado terá caído 6,8% em 2020 na medida em que as características da atual crise impediram o habitual comportamento alisado da despesa das famílias. No primeiro semestre, as despesas de consumo caíram 15,4% face ao final de 2019. O choque inicial teve efeitos muito diferenciados no cabaz consumido, observando-se um aumento do consumo de bens essenciais e uma queda da despesa em bens duradouros e em serviços, em particular nos serviços que exigem interação social. Depois da recuperação de 12,8% no consumo privado registada no terceiro trimestre, assistiu-se a uma nova redução em cadeia no quarto trimestre.

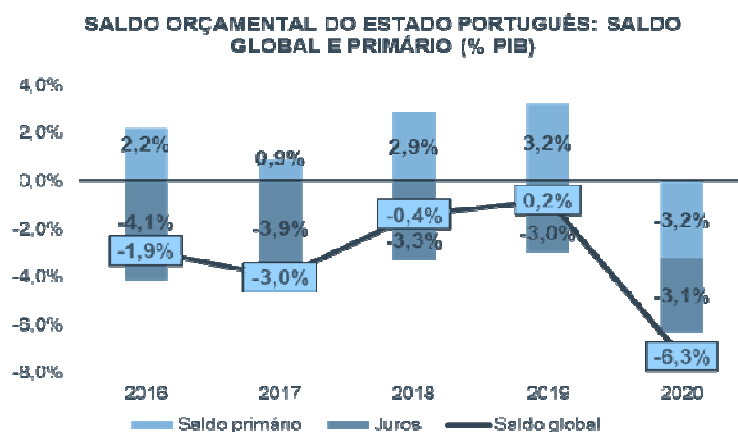


Segundo dados do Banco de Portugal, o emprego deverá diminuir 2,3% em 2020, constituindo uma queda inferior à expetável. Tal reflete o impacto das medidas de apoio às empresas, em particular, o regime de *layoff* simplificado e os apoios aos trabalhadores independentes. Consequentemente, a produtividade por trabalhador caiu 5,9% em 2020. Por sua vez, a taxa de desemprego aumentou de 6,5% em 2019 para 7,2% em 2020.

A inflação (IHPC) manteve a trajetória decrescente, tendo encerrado o ano de 2020 em -0,1%. Em resultado das políticas monetárias do BCE, as taxas Euribor registaram valores negativos e decrescentes e as *yields* dos títulos de dívida soberana alemãs e portuguesas também reduziram em 2020 (quedas de 26 p.b. e 35 p.b., em 2020 face a 2019, respetivamente).

As exportações de bens e serviços caíram 20,1% em 2020. Estas têm um contributo de -5,5 pontos percentuais para a redução de 8,1% do PIB. As exportações relacionadas com a atividade turística são o componente do PIB com a queda mais acentuada (-56,6%), explicando metade da redução das exportações totais. No que toca às importações, estima-se que estas tenham recuado 14,4% em 2020.

O saldo da balança corrente e de capital passou para terreno negativo em 2020 (-0,6% do PIB), interrompendo o período de excedentes externos registados desde a anterior crise. A necessidade líquida de financiamento da economia portuguesa em 2020 resultou da deterioração do saldo da balança de bens e serviços para -1,6% do PIB.



Fonte: Banco de Portugal, Janeiro 2021



## 1. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL E DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

“A velhice é um fenômeno natural e que ocorre somente com aqueles que estão vivos! Então se felicite com a idade avançada. Você não está velho, você está vivo.”  
Valeria Nunes de Almeida

### Introdução:

À semelhança dos anos anteriores, o Plano de Atividades teve como foco principal o bem-estar dos clientes da ERPI, CD e SAD (CD e SAD se contratado), proporcionando-lhes a estimulação das suas capacidades físicas e cognitivas preenchendo o seu tempo livre de forma agradável.

No ano de 2020 o nosso tema foi o Ambiente, com o qual pretendíamos consciencializar quer colaboradores quer clientes, familiares e outros intervenientes para a importância da conservação ambiental, dos recursos naturais e reciclagem.

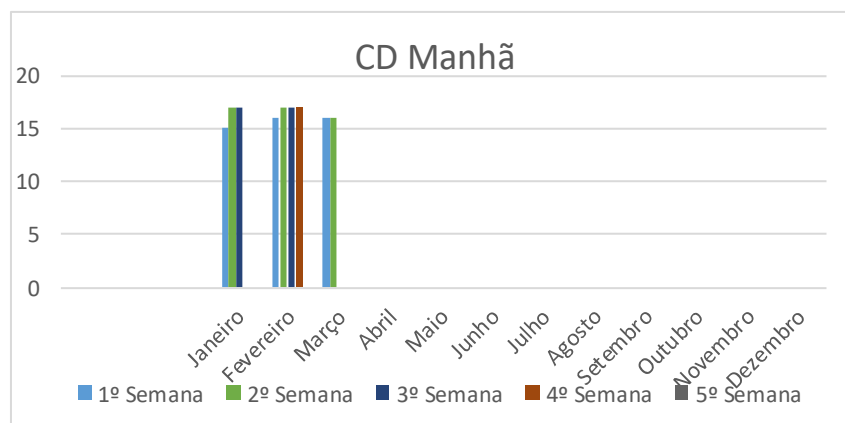
Para tal projetámos algumas atividades, umas não conseguimos concretizar, mas houve uma com grande impacto que levámos a cabo, a separação do lixo, papel e embalagens com o Programa Ecovalor “Concurso separa e ganha no amarelo e azul”. No Ano de 2020 entregámos cerca de 2645 kg de papel/cartão e 1365kg em embalagens de plástico. Esta atividade foi desenvolvida apenas pelos colaboradores.

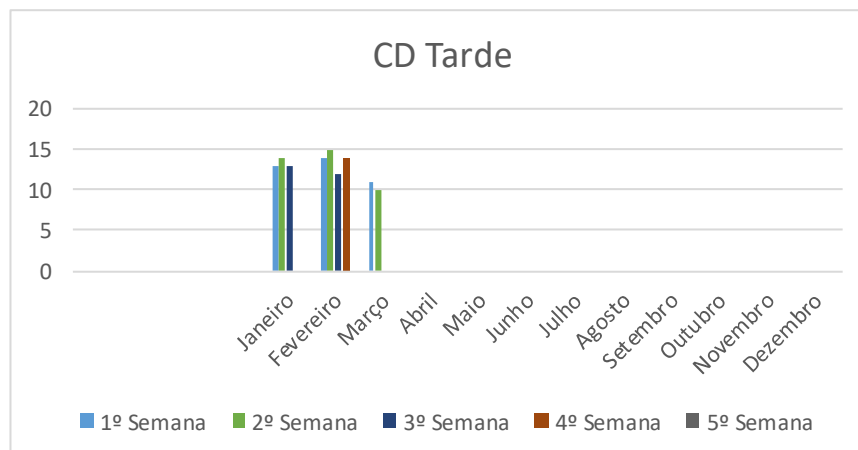
No que diz respeito às restantes atividades, como é do conhecimento de todos, as mesmas foram limitadas com o aparecimento do Covid-19.

O PA foi colocado em segundo plano para dar lugar ao Plano de Contingência. Este plano de contingência veio delinear todos os procedimentos de trabalho relativamente ao trabalho diário na instituição. Os utentes foram divididos por pisos, sala de convívio e quartos, consoante o seu grau de dependência e as atividades de grupo deram lugar a atividades individualizadas e sem recurso a materiais que necessitem de ser manuseados para evitar possíveis contágios e propagação do vírus.

### Respostas Sociais

#### Centro de Dia:



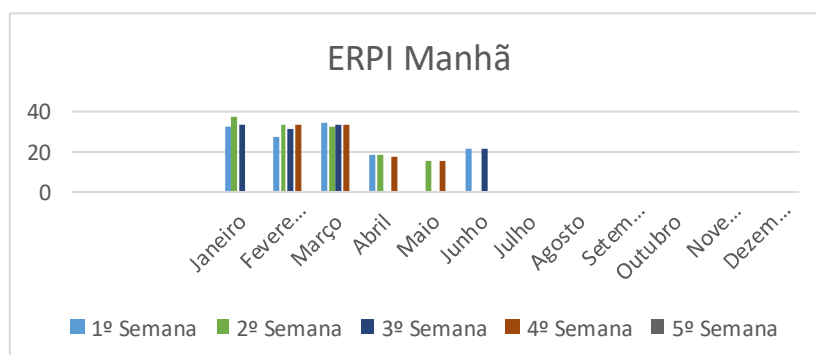


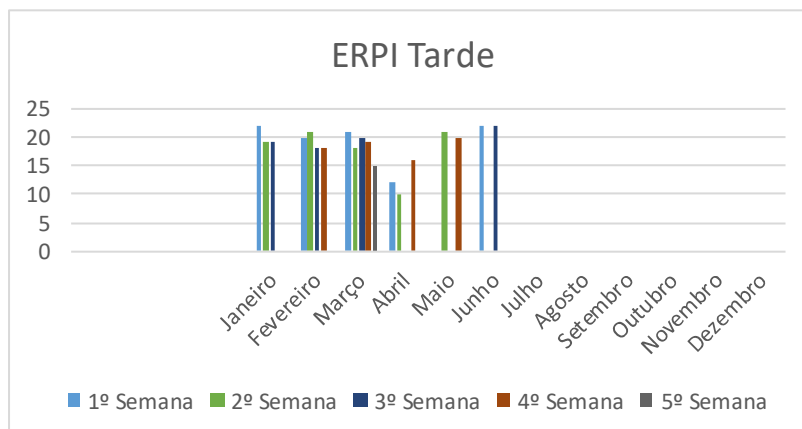
Como se pode ver nos gráficos apresentados as atividades no CD ocorreram apenas até 13 de Março de 2020 pois seguindo as orientações da DGS, o CD foi encerrado nesse dia.

Relativamente à leitura do gráfico podemos observar que durante a manhã há maior índice de frequência de atividades pois para além de estarem mais despertos na parte da tarde muitos gostam de descansar após o almoço e como é período de visitas os clientes têm tendência a dispersar.

A reabertura do CD aconteceu a 17/08 mas por não cumprirmos com todas as orientações do Guião de abertura não abrimos.

### Serviço de Estrutura Residencial para Idosos





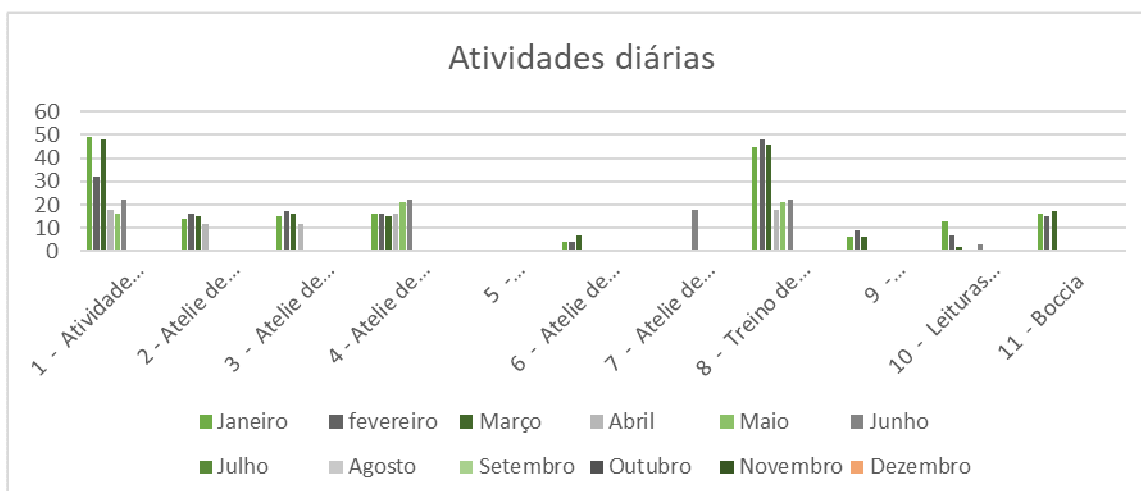
Ao analisar os gráficos de participação relativamente à ERPI vemos que nos primeiros 3 meses do ano houve maior participação por semana dos clientes em detrimento dos meses seguintes. Como foi explicado na introdução a Instituição criou um plano de contingência para fazer face à covid-19, até Março, em horário normal de segunda a sexta a Educadora Social trabalhou com os clientes conforme previsto no PA, a partir de Março os horários sofreram alterações pelo que as atividades têm registo em semanas alternadas consoante o horário da Educadora Social que integrou o grupo de trabalho de 7 dias/12h.

No geral o número de participantes não sofreu alterações pois as atividades realizadas na sala de convívio mantiveram-se, seguindo regras da DGS, para os clientes mais autónomos.

A partir de Junho, embora se tenha continuado a fazer atividades com os clientes não há registo das mesmas porque a Educadora Social entrou numa situação de Baixa de Seguro Profissional.

As visitas dos familiares estiveram canceladas e quando reabriram foi com muitas restrições pelo que o contacto com os mesmos foi realizado preferencialmente por telefone e videochamadas.

### Serviço de Apoio ao Domicílio







As atividades de SAD seguem consoante a sua contratação e interesse dos clientes divididas por ateliers diversos.

Na análise ao gráfico podemos ver que no primeiro trimestre as atividades decorreram com normalidade. Após o mês de Março a Educadora Social deixou de fazer visitas domiciliárias e por consequência não se realizaram as atividades propostas nos ateliers.

No restante ano a situação pandémica não permitiu retomar a atividade normal.

### **Conclusão:**

O ano 2020 foi um ano atípico.

Apesar de tudo, ainda se pôde pôr em prática algumas das atividades programadas e estas foram bem-sucedidas.

Ao longo do ano foram-se criando diversas medidas com base no Plano de Contingência que foi sofrendo alterações consoante orientações que fomos recebendo da DGS e Segurança Social.

A prioridade foi dada aos cuidados essenciais de bem-estar dos clientes e à preservação do seu estado de saúde, trabalhando sempre com o objetivo de os salvar de um contágio por Covid-19 que podia resultar num surto com consequências muito graves para todos os clientes, sendo eles grupo de risco.

Felizmente este último objetivo foi cumprido até ao final de 2020 pois não tivemos nenhuma infeção por Covid-19 de clientes ou colaboradores da Instituição.



## 2. ANÁLISE DA ESTRUTURA FINANCEIRA

### 2.1 – RENDIMENTOS

Os rendimentos do Solar do Povo do Juncal derivam essencialmente das vendas e mensalidades recebidas dos utentes, das comparticipações da Segurança Social, dos subsídios e dos donativos recebidos. No final do exercício de 2020 o total dos rendimentos atingiu os 1.023.867 euros, comparativamente com os 976.660 euros de 2019, traduzindo-se num crescimento de 4,8%. Ficou acima do valor que tinha sido orçamentado (987.839 euros).

#### **Vendas e Serviços Prestados (Mensalidades)**

Aqui encontram-se englobadas as vendas e os valores das mensalidades pagas pelos utentes. As "Vendas" respeitam unicamente a fraldas, cuecas e pensos de incontinência, vendidos ao valor de custo. Esta rubrica na sua globalidade teve um crescimento de 2,6%, passando de 576.649 euros de 2019 para 591.574 euros em 2020, ficando acima dos 588.304 euros orçamentados. O motivo desta subida deve-se essencialmente à resposta social Apoio Domiciliário, onde em média durante todo o ano estiveram mais cinco utentes. No sentido inverso, a resposta social Centro de Dia, fruto do efeito da pandemia Covid-19 apresentou menos utentes, e mesmo alguns daqueles aqui considerados neste relatório, apesar de continuarem "vinculados" à nossa Instituição, ficaram em casa, e obviamente não foram faturados. (ver nota 15)

#### **Subsídios, Doações e Legados à Exploração**

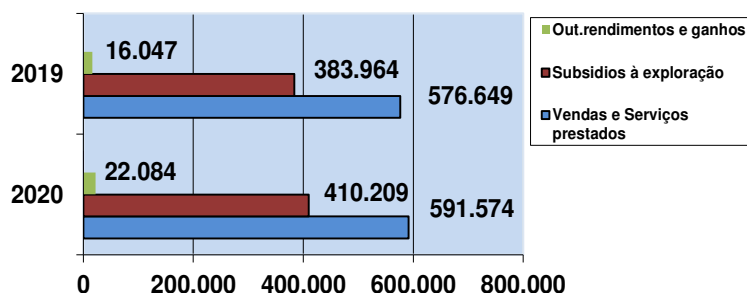
Encontram-se aqui englobadas as comparticipações da Segurança Social, o apoio do I.E.F.P. (Instituto do Emprego e Formação Profissional), e este ano um subsídio atribuído pelo Município de Porto de Mós e outro subsídio atribuído pelo IAPMEI, ambos para apoiar a aquisição de equipamentos de proteção contra o vírus Covid-19. O ano de 2020 apresentou um crescimento de 6,8% relativamente a 2019 (+26.245 euros), devido não só aos subsídios "extraordinários" já referidos, como também pela subida do número médio de utentes na resposta social Apoio Domiciliário. São estes os motivos que justificam este desempenho, traduzindo-se num aumento de 383.964 euros em 2019 para 410.2019 euros em 2020. Pelos motivos já apresentados esta rubrica ficou bem acima dos 369.142 euros que tínhamos orçamentado. (ver nota 16)

#### **Outros Rendimentos e Ganhos**

Por norma, esta rubrica é composta essencialmente por subsídios ao investimento e donativos. O ano de 2020 apresentou rendimentos superiores aos ocorridos no ano anterior (+6.037 euros). O principal motivo deste acréscimo foram algumas comparticipações da segurança social, recebidas no início de 2020 mas que respeitavam ao ano anterior, e como tal registadas em "Rendimentos de anos anteriores". Ficaram contabilizados nesta rubrica 22.084 euros em 2020 comparativamente com os 16.047 euros de 2019. Esta rubrica ficou acima do que tínhamos orçamentado onde tínhamos como previsão o valor de 11.982 euros. (nota 19)



"Em unidades de euros"



## 2.2 – GASTOS

A estrutura de gastos do Solar do Povo do Juncal registou um crescimento de 10,1% na sua globalidade comparativamente com o ano anterior. Os gastos totais em 2020 atingiram 1.062.262 euros comparativamente com os 964.971 euros de 2019. Este valor ficou bem acima dos 975.700 euros que constavam no orçamento. Convém não esquecer que o orçamento da Instituição foi efetuado num período pré-pandemia. Em termos percentuais houve um desvio de 8,8% para o orçamento que passamos a explicar.

Abordando as rubricas mais representativas:

### Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Esta rubrica registou um crescimento de 4,2% relativamente ao ano de 2019. Este aumento justifica-se pelo encarecimento dos bens alimentares juntamente com mais utentes na resposta social Apoio Domiciliário, e consequentemente mais refeições recebidas. Em 2020 ficaram contabilizados 122.233 euros comparativamente com os 117.276 euros de 2019, ficando acima dos 115.752 euros que tinham sido propostos no orçamento. (ver nota 6)

### Fornecimentos e Serviços Externos

Aqui registámos um crescimento considerável de 22,8%, passando dos 182.559 euros de 2019 para 224.210 euros em 2020. As rubricas que registam maiores aumentos comparativamente com o ano anterior foram, "Ferramentas e utensílios de desgaste rápido" e "Limpeza Higiene e Conforto". Ambas as rubricas é onde estão também contabilizados os produtos para a prevenção da pandemia Covid-19, nomeadamente luvas, máscaras, gel desinfetante, fatos de proteção, batas, toucas, etc. Esta rubrica ficou bem acima dos 183.133 euros que tinham sido inicialmente orçamentados. (nota 17)

### Gastos com Pessoal

Os "Gastos com pessoal" continua a ser a rubrica com mais peso na estrutura de custos do Solar do Povo do Juncal. Apresentou um crescimento de 9,8%, ficando contabilizados 642.804 euros em 2020 comparativamente com os 585.383 euros de 2019. Várias situações contribuíram para este incremento. A primeira delas a atualização dos salários neste ano, não só pelo aumento do salário mínimo como também pela atualização desse mesmo valor para os restantes funcionários. Temos também o aumento do quadro de funcionários em 2020 (em média cinco funcionários, apesar de haver duas baixas prolongadas) comparativamente com o ano anterior, que foi necessário para fazer face às exigências de uma pandemia. Por último, foi revisto a estimativa de férias, subsídio de férias e respetivos encargos pelos motivos já apresentados. Esta rubrica ficou acima do valor que tínhamos orçamentado, que era de 598.576 euros. (ver nota 18)



### Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização

Esta rubrica apresentou um decréscimo de 8,2% relativamente ao exercício anterior. Deve-se essencialmente à contenção nos investimentos efetuados pela Instituição, comparativamente com o ocorrido em alguns anos anteriores. Em 2020 ficaram contabilizados 62.923 euros comparativamente com os 68.525 euros em 2019, ainda assim acima do valor da previsão orçamental (60.071 euros). (ver notas 4 e 5)

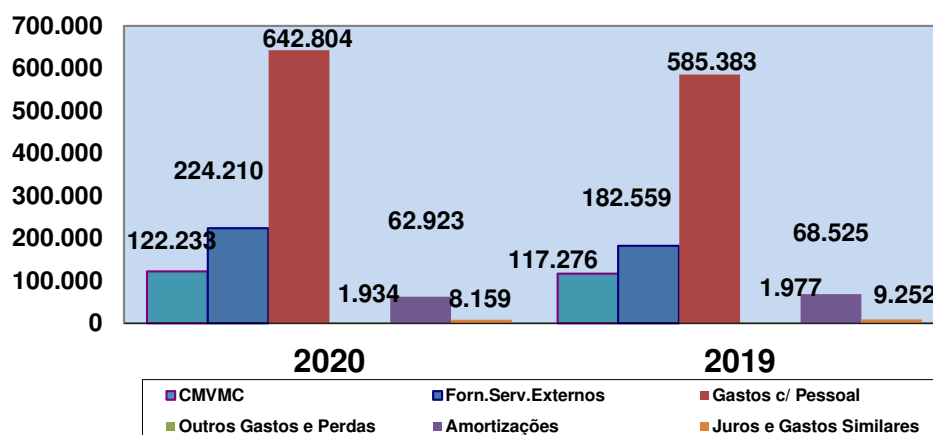
### Outros Gastos e Perdas

Os valores desta rubrica são imateriais e representam essencialmente pagamentos de pequenos impostos, taxas, quotizações e despesas por serviços bancários. Neste ano de 2020 esta rúbrica ficou praticamente inalterada relativamente ao ano anterior. No ano de 2020 ficaram contabilizados 1.934 euros comparativamente com os 1.977 euros em 2019. (ver nota 20)

### Juros e Gastos Similares Suportados

São contabilizados aqui os juros e gastos com o financiamento bancário da Instituição. Esta rúbrica engloba dois empréstimos junto do EuroBic que financiaram a ampliação as instalações do ERPI (o primeiro contraído em 2015 e o segundo em 2016), e por último um empréstimo junto da Caixa de Crédito Agrícola de Porto de Mós contraído em 2017 para reforço de tesouraria. Não se prevendo a médio prazo oscilações significativas nas taxas de juro juntamente com a diminuição do passivo bancário com os pagamentos mensais, é natural a descida desta rúbrica. Em 2020 ficaram contabilizados 8.159 euros comparativamente com os 9.252 euros no ano anterior. (ver notas 12 e 21)

“Em unidades de euros”



## 2.3 – RESULTADOS

O Resultado Líquido, como já era esperado, sofreu uma queda bastante significativa de 11.689 euros positivos em 2019 para 38.395 euros negativos em 2020.

Se analisarmos a evolução dos proveitos podemos confirmar que até apresentaram um desempenho positivo com mais 47.207 euros contabilizados que no ano anterior. A questão coloca-se no lado dos gastos, com um crescimento mais exponencial, essencialmente pelo agravamento de duas rúbricas: a primeira "Custos com Pessoal" onde ficaram contabilizados mais 57.421 euros que no ano anterior; e a segunda "Fornecimentos e serviços externos" que sofreram um aumento de 41.651 euros. A resposta na prevenção à pandemia do Covid-19 levou ao reforço do quadro de pessoal e os custos com a aquisição de produtos de prevenção contra contaminação do Covid-19, foram os principais impulsionadores do resultado negativo atingido.

No Orçamento tínhamos uma previsão de 12.139 euros positivos, mas efetivamente tinha sido elaborado num cenário pré-covid, o que no contexto atual se revelou irrealista.



### **3 - ANÁLISE POR RESPOSTA SOCIAL**

De acordo com a utilização dos critérios de imputação para a distribuição dos gastos comuns definidos na página 18, passamos à análise das três Respostas Sociais da Instituição:

#### **Resposta Social “ERPI – Estrutura Residencial para Idosos”**

Esta Resposta Social apresentou um resultado negativo de 34.756 euros no exercício de 2020. Nas comparticipações e subsídios, ficaram contabilizados uma receita média mensal por utente de 399 euros. A título informativo, o valor da comparticipação de segurança social é 410,45 euros por utente. O valor médio de mensalidade recebida por utente foi 735 euros, onde se inclui as vendas de fraldas, cuecas fraldas, e pensos de incontinência. Os encargos mais significativos foram os Gastos com Pessoal com 799 euros mensais por utente, seguidos dos Fornecimentos e Serviços Externos com 209 euros e dos gastos com a alimentação com 125 euros. Em 2020 a Resposta Social “ERPI” apresentou um resultado mensal negativo por utente 53 euros.

#### **Resposta Social “Centro de Dia”**

Esta Resposta Social contém a mais deficitária na Instituição. Apresentou um resultado negativo de 35.179 euros em 2020. O valor recebido da segurança social é claramente o mais baixo (121,21 euros). Em 2020 ficou contabilizado nos subsídios recebidos um valor médio de 156 euros por utente. O valor médio da mensalidade paga foi de 141 euros. Como usufrui em grande parte das mesmas estruturas que a Resposta Social “ERPI”, também aqui o encargo mais significativo foi os Gastos com Pessoal com 261 euros mensais por utente, seguido dos Fornecimentos e Serviços Externos com 173 euros, e a alimentação com 53 euros por utente. Em 2020 apresentou um resultado mensal negativo por utente de 244 euros.

#### **Resposta Social “Apoio Domiciliário”**

A Resposta Social “Apoio Domiciliário” atingiu um resultado de 31.540 euros positivos em 2020. Nos subsídios recebidos ficaram contabilizados 273 euros por utente. O valor médio mensal da mensalidade recebida foi de 189 euros por utente. Os encargos mais significativos, à semelhança das anteriores respostas sociais, foram os Gastos com Pessoal com 170 euros mensais por utente, seguido dos Fornecimentos e Serviços Externos e alimentação, respetivamente 134 euros e 71 euros por utente. No final do exercício de 2020 atingiu um resultado mensal positivo por utente de 69 euros.



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao terminar este relatório, julgamos ter apresentado de uma forma clara, o que foi a atividade desenvolvida pelo Conselho Diretivo do Solar do Povo do Juncal durante o ano de 2020.

De registar que este foi um ano extremamente difícil e exigente, num cenário de pandemia que condicionou todos os trabalhos da nossa Instituição. Em resposta aos desafios colocados pelo Covid-19, várias foram as medidas implementadas para mitigar o seu impacto, o que exigiu um esforço financeiro à Instituição e um esforço físico e mental de todos os nossos colaboradores. Felizmente compensou, uma vez que conseguimos que o vírus não se propagasse dentro das nossas instalações, ao contrário de imensas nossas congéneres por esse país fora.

Queremos agradecer por isso todo o trabalho e esforço realizado pelos funcionários, colaboradores e órgãos sociais, que contribuíram para que fosse alcançado esse objetivo, e assim manter a confiança na Instituição por parte da população, não só da freguesia do Juncal como do conselho de Porto de Mós.

Resta-nos apresentar os nossos agradecimentos a todas as Entidades que colaboraram com o Solar do Povo do Juncal, nomeadamente a Câmara Municipal de Porto de Mós, a Junta de Freguesia do Juncal, o Secretariado da Catequese da Paróquia do Juncal, os Bombeiros Voluntários do Juncal, o Instituto Educativo do Juncal e o Centro Paroquial de Assistência do Juncal.

Juncal, 12 de Março de 2021

### **O Conselho Diretivo**

João Manuel Rodrigues Coelho  
Joaquim Santiago Virgílio Alves  
Joaquim Salazar Silva Marinho  
Ana Margarida Silva Fialho Costa  
Ana Sofia Silva Matos



**Demonstrações  
Financeiras  
e  
Anexo**



Solar do Povo do Juncal  
Balço em 31 de Dezembro de 2020

Unidade Monetária: EURO

Rubricas	Notas	2020	2019
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1.463.516,23	1.489.721,23
Bens do património histórico cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	4	5.928,58	4.480,32
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados		0,00	0,00
Outros	4	286,00	538,00
		<b>1.469.730,81</b>	<b>1.494.739,55</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	6	2.136,05	1.794,46
Clientes	7	6.149,75	7.230,62
Adiantamentos a fornecedores	13	621,60	0,00
Estado e outros entes públicos	8	1.757,10	2.366,78
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber	9	3.986,08	100,00
Diferimentos	9	4.874,18	3.943,19
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	10	100.648,62	88.823,24
Outros		0,00	0,00
		<b>120.173,38</b>	<b>104.258,29</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.589.904,19</b>	<b>1.598.997,84</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	11	249.646,37	249.646,37
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	11	777.404,47	768.364,99
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	16	195.164,17	191.423,72
		<b>1.222.215,01</b>	<b>1.209.435,08</b>
Resultado líquido do período	11	-38.395,26	11.688,80
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>1.183.819,75</b>	<b>1.221.123,88</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	12	245.659,15	255.184,86
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		<b>245.659,15</b>	<b>255.184,86</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	13	27.827,34	22.761,87
Adiantamentos de clientes	7	1.975,22	1.336,54
Estado e outros entes públicos	8	24.766,69	13.510,03
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc.		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	14	103.065,50	83.891,74
Outras contas a pagar	14	2.790,54	1.188,92
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		<b>160.425,29</b>	<b>122.689,10</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>406.084,44</b>	<b>377.873,96</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.589.904,19</b>	<b>1.598.997,84</b>

O Responsável pela Contabilidade

Telmo João Alexandre Jorge

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho

Joaquim Santiago Virgílio Alves

Joaquim Salazar Silva Marinho

Ana Margarida Silva Fialho Costa

Ana Sofia Silva Matos





**Solar do Povo do Juncal**  
**Demonstração dos Resultados por Naturezas**  
**para o período findo em 31 de Dezembro de 2020**

Rendimentos e Gastos	Notas	Unidade Monetária: EURO			
		PERÍODOS			
		2020	%	2019	%
Vendas e Serviços Prestados	15	591.573,55	58%	576.648,55	59%
Subsídios, doações e legados à exploração	16	410.209,14	40%	383.963,86	39%
Variação nos Inventários da Produção		0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade		0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	6	-122.232,75	12%	-117.276,08	12%
Fornecimentos e Serviços Externos	17	-224.209,63	21%	-182.558,53	19%
Gastos com Pessoal	18	-642.803,76	61%	-585.382,88	61%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)		0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)		0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)		0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor		0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	19	22.084,16	2%	16.047,37	2%
Outros Gastos e Perdas	20	-1.934,26	0%	-1.977,02	0%
<b>Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos</b>		<b>32.686,45</b>		<b>89.465,27</b>	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	4 e 5	-62.923,16	6%	-68.524,61	7%
<b>Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)</b>		<b>-30.236,71</b>		<b>20.940,66</b>	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		0,00	0%	0,00	0%
Juros e Gastos Similares Suportados	21	-8.158,55	1%	-9.251,86	1%
<b>Resultados antes de Impostos</b>		<b>-38.395,26</b>		<b>11.688,80</b>	
Imposto sobre Rendimento do Período		0,00		0,00	
<b>Resultados Líquido do Exercício</b>		<b>-38.395,26</b>		<b>11.688,80</b>	

O Responsável pela Contabilidade

Telmo João Alexandre Jorge

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho  
Joaquim Santiago Virgílio Alves  
Joaquim Salazar Silva Marinho  
Ana Margarida Silva Fialho Costa  
Ana Sofia Silva Matos



**Solar do Povo do Juncal**  
**Demonstração de Fluxos de Caixa**  
**para o período findo em 31 de Dezembro de 2020**

Unidade Monetária: EURO

Rubricas	2020	2019
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	593 293,10	574 785,13
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de bolsas		
Pagamentos a fornecedores	-342 340,10	-299 349,90
Pagamentos ao pessoal	-642 803,76	-585 382,88
Caixa gerada pelas operações	<b>-391 850,76</b>	<b>-309 947,65</b>
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos	-21 149,73	25 743,95
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>	<b>-413 000,49</b>	<b>-284 203,70</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-7 122,88	-8 305,17
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-1 448,26	-2 378,91
Outros activos	0,00	0,00
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>		
Ativos fixos tangíveis	36 677,59	748,20
Ativos intangíveis	3 103,41	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
Subsídios	410 209,14	383 963,86
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>	<b>441 419,00</b>	<b>374 027,98</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realização de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	9 039,48	47 309,08
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	3 740,45	0,00
<b>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</b>		
Financiamentos obtidos	-9 525,71	-43 519,22
Juros e gastos similares	-8 158,55	-9 251,86
Dividendos	-11 688,80	-47 309,08
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	-6 824,34
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>	<b>-16 593,13</b>	<b>-59 595,42</b>
Variações de caixa e seus equivalentes ( 1 + 2 + 3 )	11 825,38	30 228,86
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	88 823,24	58 594,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período	100 648,62	88 823,24
Variações de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)	11 825,38	30 228,86

**O Responsável pela Contabilidade**

Telmo João Alexandre Jorge

**O Conselho Diretivo**

João Manuel Rodrigues Coelho  
Joaquim Santiago Virgílio Alves  
Joaquim Salazar Silva Marinho  
Ana Margarida Silva Fialho Costa  
Ana Sofia Silva Matos



## **EXPLORAÇÃO POR RESPOSTA SOCIAL**

Nas demonstrações por Resposta Social, foram adotados os seguintes critérios de imputação para os gastos comuns:

-Gastos com Pessoal: é efetuado percentualmente de acordo com o tempo médio disponibilizado de cada funcionário a cada Resposta Social, tendo em linha de conta as tarefas comuns, nomeadamente, lavandaria, cozinha, limpeza e economato;

-Gastos com as Viaturas: de acordo com a média de Km's percorridos ao serviço de cada Resposta Social;

-Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (alimentação): de acordo com o número médio de refeições servidas aos utentes de cada Resposta Social;

-Limpeza Higiene e Conforto: associado aos Kg nas lavagens efetuadas na lavandaria para os utentes de cada Resposta Social;

- Amortizações (exceto das viaturas), eletricidade, gás e água: também associado aos quilogramas nas lavagens. Este critério foi o escolhido por associação ao tempo de utilização dos equipamentos da Instituição;

-Restantes Gastos: de acordo com o número médio de utentes de cada Resposta Social.



**Solar do Povo do Juncal**  
**Exploração da Resposta Social "ERPI"**  
**para o período findo em 31 de Dezembro de 2020**

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	PERÍODOS			
	2020	%	2019	%
Vendas e Serviços Prestados	485.167,20	63%	468.288,55	64%
Subsídios, doações e legados à exploração	263.231,83	34%	256.074,74	35%
Variação nos Inventários da Produção	0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-82.348,20	10%	-75.795,53	11%
Fornecimentos e Serviços Externos	-138.125,89	17%	-117.875,01	17%
Gastos com Pessoal	-527.741,83	66%	-460.403,48	65%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	18.859,06	2%	9.756,23	1%
Outros Gastos e Perdas	-1.040,76		-1.115,88	
<b>Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos</b>	<b>18.001,41</b>		<b>78.929,62</b>	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-48.367,42	6%	-53.045,44	7%
<b>Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)</b>	<b>-30.366,01</b>		<b>25.884,18</b>	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00		0,00	
Juros e Gastos Similares Suportados	-4.390,08		-5.218,97	
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>-34.756,09</b>		<b>20.665,21</b>	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00	
<b>Resultados Líquido do Exercício</b>	<b>-34.756,09</b>		<b>20.665,21</b>	

**RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE**

Gastos Unitários	2020	%	2019	%
<b>Utentes em Frequência Média Mensal</b>	<b>55</b>		<b>55</b>	
Gasto Mensal Bruto por Utente	1.215,17		1.080,99	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	1.141,89		1.000,62	
<b>Repartição do Custo (Gasto):</b>	<b>1.215,17</b>	<b>100%</b>	<b>1.080,99</b>	<b>100%</b>
CMVMC (alimentação)	124,77	10%	114,84	11%
Fornecimento e serviços externos	209,28	17%	178,60	18%
Gastos com pessoal	799,61	66%	697,58	65%
Gastos com amortizações	73,28	6%	80,37	7%
Outros gastos e perdas	1,58	0%	1,69	0%
Juros e gastos similares suportados	6,65	1%	7,91	1%
<b>Repartição da Receita (Ganho):</b>	<b>1.162,51</b>	<b>100%</b>	<b>1.112,30</b>	<b>100%</b>
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	735,10	63%	709,53	64%
Subsídios e doações	398,84	34%	387,99	35%
Outros rendimentos e ganhos	28,57	2%	14,78	1%
Juros e rendimentos similares suportados	0,00	0%	0,00	0%
<b>Resultado Mensal Líquido:</b>	<b>-52,66</b>		<b>31,31</b>	



**Solar do Povo do Juncal**  
**Exploração da Resposta Social "CENTRO DE DIA"**  
**para o período findo em 31 de Dezembro de 2020**

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	PERÍODOS			
	2020	%	2019	%
Vendas e Serviços Prestados	20.320,70	47%	30.786,15	61%
Subsídios, doações e legados à exploração	22.570,46	52%	17.926,86	35%
Variação nos Inventários da Produção	0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-7.663,99	10%	-11.317,14	15%
Fornecimentos e Serviços Externos	-24.980,49	32%	-20.385,94	27%
Gastos com Pessoal	-37.604,11	48%	-36.879,35	48%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	541,07	1%	1.929,01	4%
Outros Gastos e Perdas	-212,54		-239,50	
<b>Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos</b>	<b>-27.028,90</b>		<b>-18.179,91</b>	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-7.253,81	9%	-6.124,08	8%
<b>Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)</b>	<b>-34.282,71</b>		<b>-24.303,99</b>	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00		0,00	
Juros e Gastos Similares Suportados	-896,63		-1.122,26	
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>-35.179,34</b>		<b>-25.426,25</b>	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00	
<b>Resultados Líquido do Exercício</b>	<b>-35.179,34</b>		<b>-25.426,25</b>	

**RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE**

Gastos Unitários	2020	%	2019	%
<b>Utentes em Frequência Média Mensal</b>	<b>12</b>		<b>13</b>	
Gasto Mensal Bruto por Utente	545,91		487,62	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	495,54		448,36	
<b>Repartição do Custo (Gasto):</b>	<b>545,91</b>	<b>100%</b>	<b>487,62</b>	<b>99%</b>
CMVMC (alimentação)	53,22	10%	72,55	15%
Fornecimento e serviços externos	173,48	32%	130,68	28%
Gastos com pessoal	261,14	48%	236,41	48%
Gastos com amortizações	50,37	9%	39,26	8%
Outros gastos e perdas	1,48	0%	1,54	0%
Juros e gastos similares suportados	6,23	1%	7,19	1%
<b>Repartição da Receita (Ganho):</b>	<b>301,61</b>	<b>100%</b>	<b>324,63</b>	<b>100%</b>
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	141,12	47%	197,35	61%
Subsídios e doações	156,74	52%	114,92	35%
Outros rendimentos e ganhos	3,76	1%	12,37	4%
Juros e rendimentos similares suportados	0,00	0%	0,00	0%
<b>Resultado Mensal Líquido:</b>	<b>-244,30</b>		<b>-162,99</b>	



**Solar do Povo do Juncal**  
**Exploração da Resposta Social "APOIO DOMICILIÁRIO"**  
**para o período findo em 31 de Dezembro de 2020**

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	PERÍODOS			
	2020	%	2019	%
Vendas e Serviços Prestados	86.085,65	40%	77.573,85	40%
Subsídios, doações e legados à exploração	124.406,85	58%	109.962,26	57%
Variação nos Inventários da Produção	0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-32.220,56	18%	-30.163,41	17%
Fornecimentos e Serviços Externos	-61.103,25	34%	-44.297,58	25%
Gastos com Pessoal	-77.457,82	43%	-88.100,05	50%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	2.684,03	1%	4.362,13	2%
Outros Gastos e Perdas	-680,96		-621,64	
<b>Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos</b>	<b>41.713,94</b>		<b>28.715,56</b>	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-7.301,93	4%	-9.355,09	5%
<b>Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)</b>	<b>34.412,01</b>		<b>19.360,47</b>	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00		0,00	
Juros e Gastos Similares Suportados	-2.871,84		-2.910,63	
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>31.540,17</b>		<b>16.449,84</b>	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00	
<b>Resultados Líquido do Exercício</b>	<b>31.540,17</b>		<b>16.449,84</b>	

**RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE**

Gastos Unitários	2020	%	2019	%
<b>Utentes em Frequência Média Mensal</b>	<b>38</b>		<b>33</b>	
Gasto Mensal Bruto por Utente	398,33		443,05	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	382,31		419,43	
<b>Repartição do Custo (Gasto):</b>	<b>398,33</b>	<b>100%</b>	<b>443,05</b>	<b>98%</b>
CMVMC (alimentação)	70,66	18%	76,17	17%
Fornecimento e serviços externos	134,00	34%	111,86	25%
Gastos com pessoal	169,86	43%	222,47	50%
Gastos com amortizações	16,01	4%	23,62	5%
Outros gastos e perdas	1,49	0%	1,57	0%
Juros e gastos similares suportados	6,30	2%	7,35	2%
<b>Repartição da Receita (Ganho):</b>	<b>467,49</b>	<b>100%</b>	<b>484,59</b>	<b>100%</b>
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	188,78	40%	195,89	40%
Subsídios e doações	272,82	58%	277,68	57%
Outros rendimentos e ganhos	5,89	1%	11,02	2%
Juros e rendimentos similares suportados	0,00	0%	0,00	0%
<b>Resultado Mensal Líquido:</b>	<b>69,17</b>		<b>41,54</b>	



## **ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

### **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

O Solar do Povo do Juncal é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sediada na Rua dos Olivais na vila do Juncal. Foi fundada em 21 de Setembro de 1977 e está reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública. Tem como objeto a prestação de atividades de apoio à terceira idade às pessoas do concelho de Porto de Mós. Atualmente presta esses serviços através das três Respostas Sociais de que é detentora, nomeadamente “ERPI-Estrutura Residencial para Idosos”, “Centro de dia” e “Apoio domiciliário”.

### **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que veio aprovar o regime de normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do SNC (Sistema de Normalização Contabilística).

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação deste relatório está de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo NCRF-ESNL (Aviso 6726-B/2011 de 14 de Março).

### **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

#### **3.1 – Bases de Apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do Solar do Povo do Juncal, mantidos de acordo com a NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

#### **3.2 – Regime do Acréscimo ou da Periodização Económica**

As receitas e despesas são registadas de acordo com este regime (anteriormente conhecido como princípio da especialização de exercícios), pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes faturados são registadas nas rubricas de diferimentos.

### **4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS / INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até à data de transição para o NCRF-ESNL encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.



Os ativos fixos tangíveis adquiridos após essa data são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo da compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis à instalação do ativo até este ficar a operar nas condições pretendidas.

As depreciações são calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de útil estimada:

Designação	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	6 a 12
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	5 a 10
Outras imobilizações corpóreas	5 a 10

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição sendo utilizado o método da linha reta, a partir da data em que o ativo se encontra disponível para utilização.

No final dos exercícios de 2020 e 2019, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, ativos financeiros e ativos não correntes, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Descrição	31-12-2019		31-12-2020				Ativo líquido
	Ativo bruto	Depreciações Imparidades	Aquisições	Regulariz.	Depreciações do exercício	Alienações e abates	
Investimentos Financeiros							
Participações de capital	499	0	0	0	0	0	499
Fundo compensação de trabalho	3.982	0	2.009	0	0	-560	5.430
Bens do Património HAC	0	0	0	0	0	0	0
Ativos Fixos Tangíveis							
Terrenos e Recursos Naturais	97.826	0	0	0	0	0	97.826
Edifícios e Out. Construções	1.743.378	-410.711	9.848	0	-43.470	-2.649	1.296.396
Equipamento Básico	254.227	-227.142	13.329	0	-11.197	0	29.217
Equipamento Transporte	111.461	-102.780	15.841	0	-4.549	0	19.973
Equipamento Administrativo	37.550	-26.001	349	0	-1.786	0	10.113
Out. Ativos Fixos Tangíveis	35.166	-23.253	0	0	-1.922	0	9.992
Ativos Fixos Tangíveis Curso	0	0	0	0	0	0	0
Adiant.p/conta Investimentos	0	0	0	0	0	0	0
Outros Ativos							
Ativos n correntes detidos venda	538	0	0	0	0	-252	286
	<u>2.284.626</u>	<u>-789.886</u>	<u>41.376</u>	<u>0</u>	<u>-62.923</u>	<u>-3.462</u>	<u>1.469.731</u>

Durante o exercício de 2020 as aquisições ocorridas na rubrica dos Ativos Fixos Tangíveis foram: uma cobertura no vão de escadas, uma caixilharia de alumínio para as visitas, uma casa-anexo para arrumos, duas bancadas em inox, um secador de roupa a gás, uma máquina de lavar louça, e uma viatura.

Nas alienações consta uma camara frigorifica, e uma viatura sinistrada.

Adicionalmente ocorreu a restituição de fundos de compensação do trabalho e a venda de um terreno rústico que se encontrava disponível para venda.

Por último, de referir que neste exercício procedeu-se a um processo de abate de bens do Ativo Fixo Tangível que se encontravam obsoletos e sem condições de serem utilizados, alguns deles com quase 20 anos. Todos os bens estavam totalmente amortizados, à exceção de um anexo c/ banho que prestava apoio ao Centro de Dia e que foi demolido com a ampliação do edifício ERPI. É nosso entendimento que, este bem já deveria de ter sido desreconhecido no passado, e nesse sentido, a menos valia (2.649 euros) foi reconhecida em Resultados Transitados, e não em Gastos do Exercício.





## 5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo, deduzidos de amortizações e perdas por imparidade acumulada. As amortizações são reconhecidas durante a vida útil. A vida útil definida é de três anos.

Em 31 de Dezembro de 2020 e no final de 2019, o movimento ocorrido nos Ativos Intangíveis, bem como as respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

Descrição	31-12-2019		31-12-2020				
	Ativo bruto	Depreciações Imparidades	Aquisições	Regulariz.	Depreciações do exercício	Alienações e abates	Ativo líquido
Bens do Domínio Público	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	12 370	12 370	-	-	-	-	-
Outros Activos Intangíveis	-	-	-	-	-	-	-
	<u>12 370</u>	<u>12 370</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

## 6. INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários à sua venda.

No final dos exercícios de 2020 e 2019, o custo da mercadoria vendida e das matérias consumidas detalhavam-se conforme se segue:

	Matérias Primas 31-12-2020	Mercadorias 31-12-2020	Matérias Primas 31-12-2019	Mercadorias 31-12-2019
Inventários no começo do período	1 144	650	1 053	547
Compras	104 042	18 532	100 706	16 765
Reclassificações e regularizações	-	-	-	-
Inventários no fim do período	1 505	631	1 144	650
<b>Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>103 681</b>	<b>18 552</b>	<b>100 615</b>	<b>16 661</b>

## 7. CLIENTES

As dívidas de clientes encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável.

Em 31 de Dezembro de 2020 e final de 2019, a rubrica “clientes” apresentava a seguinte composição:

	31-12-2020		31-12-2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Diversos Utentes	6 150	-	7 231	-
Adiantamento de Utentes	-	1 975	-	1 337
<b>Total Dívidas de Clientes</b>	<b>6 150</b>	<b>1 975</b>	<b>7 231</b>	<b>1 337</b>



## 8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, era composta pelos seguintes valores:

	31-12-2020		31-12-2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IVA - A recuperar / reembolsos pedidos	1 757		2 367	
IRS - Retenção na fonte de trabalho dependente		2 995		1 376
IRS - Retenção na fonte de trabalho independente		133		348
Contribuições para a segurança social		21 539		11 686
Fundo compensação salarial		100		100
<b>Total da rubrica Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>1 757</b>	<b>24 767</b>	<b>2 367</b>	<b>13 510</b>

Os valores mais elevados dos impostos a pagar à Autoridade Tributária e à Segurança Social, comparativamente com o ano anterior, são justificados pelo pagamento do Subsídio de Natal em Dezembro de 2020, quando em 2019 esse pagamento ocorreu no mês de Novembro.

Uma vez que a Instituição não tem rendimentos fora do seu objeto social, esta não está sujeita a imposto sobre o rendimento (IRC).

## 9. DIFERIMENTOS (Gastos a reconhecer)

Nesta rubrica encontram-se os valores já liquidados, mas cujos gastos só são reconhecidos no exercício seguinte. Também considerámos aqui neste quadro o valor registado em “Outras Contas a Receber”. Ambos os valores se encontram justificados da seguinte forma:

	31-12-2020	31-12-2019
Outras contas a receber	3.986	100
Seguros	4.874	3.943
<b>Total de gastos a reconhecer</b>	<b>8.860</b>	<b>4.043</b>

O primeiro valor respeita ao montante ainda por receber do subsídio atribuído pelo IAPMEI “Adaptar+” que visava apoiar a aquisição de equipamentos de combate à pandemia Covid-19. O segundo representa seguros liquidados no final de 2020, mas cujo período de cobertura dos mesmos respeita ao ano seguinte. Estes seguros respeitam essencialmente a viaturas.

## 10. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.



No final dos exercícios de 2020 e 2019 esta rubrica era constituída da seguinte forma:

	31-12-2020	31-12-2019
Numerário	273	373
Depósitos Bancários	70 376	88 451
Aplicações de Tesouraria	30 000	-
<b>Total do caixa e equivalentes</b>	<b>100 649</b>	<b>88 823</b>

## 11. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos ocorridos nas rubricas dos Fundos Patrimoniais durante o exercício de 2020 encontram-se discriminados da seguinte forma:

	Saldo em 31-12-2019	Movimentos Exercicio Débito	Movimentos Exercicio Crédito	Saldo em 31-12-2020
Fundos	249.646	-	-	249.646
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	768.365	(2.649)	11.689	777.404
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações de fundos patrimoni	191.424	(6.260)	10.000	195.164,17
Resultado Líquido do Exercício	11.689	(38.395)	(11.689)	(38.395)
	<b>1.221.124</b>	<b>(47.304)</b>	<b>10.000</b>	<b>1.183.820</b>

As “Outras variações de fundos patrimoniais”, contemplam os subsídios ao investimento com rendimento diferido. A composição e a variação dessa rubrica pode ser consultada no ponto 16. De referir também que o valor apresentado a débito nos Resultados Transitados respeita a uma correção contabilística já explicada no ponto 4 deste anexo.

## 12. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incursos em cada período.

No final dos exercícios de 2020 e 2019 esta rubrica detalhava-se da seguinte forma:

	31-12-2020	31-12-2019
Empréstimos Bancários - CCAM	29.474	36.375
Empréstimos Bancários - EuroBIC	216.185	218.810
<b>Total de Financiamentos Obtidos</b>	<b>245.659</b>	<b>255.185</b>

O primeiro respeita a um empréstimo de longo prazo na instituição CCAM de Porto de Mós, contraído no final de 2017 no valor de 50.000€ para reforço de tesouraria. Os empréstimos bancários EuroBIC, englobam três financiamentos de longo prazo. O primeiro no valor inicial de 200.000€ contraído em 2015 com vencimento em Janeiro de 2030, em que está por liquidar 134.162€; o segundo contraído em 2016 no valor de 100.000€ com vencimento em Janeiro de 2028, com um valor em dívida atual de 64.586€, ambos com o propósito de financiarem a obra de ampliação do ERPI; e um último contraído este ano no valor de 18.000€ para financiar a substituição de uma viatura sinistrada, atualmente com o valor em dívida de 17.437€.



### 13. DIVIDAS A FORNECEDORES

Esta rubrica era constituída pelos seguintes saldos em dívida em 31 de Dezembro de 2020:

	Saldos em 31-12-2020	
	Ativo	Passivo
ANÁLISES ROLDÃO	180	
EMBALSANTOS, LDA	442	
PADARIA DO JUNCAL		827
HENRIQUE RODRIGUES SERRA, LTDA		1 773
JOSÉ CARREIRA SILVA COSTA		331
CENTROQUÍMICA LDA		4 459
EDP - DISTRIBUIÇÃO-ENERGIA,S.A.		1 918
JOÃO COELHO DE SOUSA & FILHOS LDA		18
MEO SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES, S.A		25
ACÁCIO COELHO, LDA		563
LACTIFOZ, S.A.		421
GALP ENERGIA, S.A.		2 296
MUNICIPIO PORTO DE MÓS		570
LITIPRO-EQUIP.PROF.PROTEÇÃO, LDA		2 160
MEDICINETO, LDA		175
PNEUS32 - COMÉRCIO PNEUS, LDA		130
FILTROBAÇA, LDA		74
NESTLÉ - COSTA & PIMPÃO, LDA		480
CUSTÓDIO & FILHOS, LDA		76
ORTOMAIOR, LDA		57
DIÁRIO DE LEIRIA		75
RECHEIO		2 260
MARIA COELHO MATIAS		165
CORDEIRO E COMPANHIA		1 436
KITSEC		193
ARMAZÉNS S. SILVESTRE, LDA		740
Q4U CONSULTING UNIPessoal, LDA		554
MEIGAL ALIMENTAÇÃO, LDA		272
ORTOJUNCAL UNIPessoal, LDA		2 792
NUTRIALIZ LDA		762
LEIRIPRAGAS, LDA		459
SOSI COMBUSTIVEIS LDA		310
COMPRA DIRETA LDA		75
VODAFONE. S.A.		855
GENKE RENTING S.A.		194
ALMAS INDUSTRIES, S.A.		88
PROTECSEGUR, LDA		246
<b>Total Dívidas a Fornecedores</b>	<b>622</b>	<b>27 827</b>

Os valores de fornecedores que se encontram em dívida, por norma refletem faturas de Dezembro que são liquidadas a 30 dias, ou seja, durante o mês e Janeiro de 2021. No Ativo estão valores dados a título de adiantamentos.

### 14. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Esta rubrica "Outros Credores" (onde vamos incluir os diferimentos do passivo) apresentava o seguinte valor no final dos exercícios de 2020 e 2019:



	Saldo em 31-12-2020	Saldo em 31-12-2019
IGFSS - Acordos a devolver	8.665	-
Remunerações a liquidar	87.515	78.892
Joana Filipa Cardoso Vieira	375	
Isabel Maria Virgílio Ribeiro	1.100	1.100
Manuel Soares Rito	1.000	
Gastos com pessoal	316	88
Outros acréscimos de gastos	6.886	5.000
<b>Total</b>	<b>105.856</b>	<b>85.080</b>

Na rubrica IGFSS engloba participações pagas a mais pela Segurança Social, e que só serão regularizadas por acertos de contas durante o ano de 2021, e como tal foi feito aqui o ajustamento ainda em 2020. As “Remunerações a liquidar”, respeitam a férias, subsídios de férias e respetivos encargos em que o custo é considerado neste exercício, mas que só serão liquidados no exercício seguinte. No decorrer deste ano houve aqui um reforço para contemplar o aumento do salário mínimo e a atualização dos restantes rendimentos. Também nesta rubrica está englobado um pequeno valor a pagar por conta de vencimentos. A Sra Joana Vieira respeita a um valor em dívida por serviços de solicitadoria. A senhora Isabel Maria Virgílio Ribeiro e Manuel Soares Rito pagaram ao Solar estes valores por conta da venda de dois artigos rústicos, e ambos se encontram a aguardar a realização das respetivas escrituras de venda. Nos Outros Acréscimos de Gastos está registado um valor de 5.000€ que aguarda documento por serviços prestados à Instituição em 2019 e o restante valor respeita a EDP e Vodafone cujo custo respeita ao corrente ano mas as faturas chegaram com data de 2021.

## 15. RÉDITO

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação venham para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

Em 31 de Dezembro de 2020 e no final de 2019 esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31-12-2020	31-12-2019
Vendas	15 992	12 975
Prestação de serviços	575 581	563 673
<b>Total do rédito</b>	<b>591 574</b>	<b>576 649</b>

A rubrica “Vendas” respeita essencialmente a fraldas, cuecas e pensos de incontinência faturados aos utentes pelo valor de aquisição. As prestações de serviços englobam as mensalidades pagas pelos utentes.



## 16. SUBSÍDIOS

Os subsídios do Estado relacionados com ativos, incluindo os não monetários são reconhecidos no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais, e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos, na proporção das amortizações efetuadas em cada período. Os subsídios à exploração são reconhecidos em resultados do exercício.

Em 31 de Dezembro de 2020 e no final do exercício de 2019 os subsídios de apoio à exploração apresentam-se da seguinte forma:

	31-12-2020	31-12-2019
Subsídios à exploração		
ISS, IP Centro Distrital	390.750	365.859
Autarquias	550	3.500
IEFP	10.937	14.605
IAPMEI - Adaptar Social+	7.972	-
<b>Total dos Subsídios</b>	<b>410.209</b>	<b>383.964</b>

O subsídio no valor 550€ foi atribuído pelo Município de Porto de Mós para ajudar na aquisição de equipamentos de proteção contra o Covid-19, assim como o apoio atribuído pelo IAPMEI no programa Adaptar Social+.

No que respeita ao registo anual dos subsídios relacionados com a aquisição de Ativos Fixos Tangíveis, apresentamos o seguinte quadro:

Ano Inicial	Ano Final	Descrição	Subsidio	Taxa	Imp.Exercício	Imp.Acumul.	Valor Líquido
2009	2058	59301 - Município Porto Mós- Obra Erpi (2008/2009)	32.500	2,00%	650	7.800	24.700
2009	2058	59302 - Junta Freguesia do Juncal - Obra Lar	2.500	2,00%	50	600	1.900
2009	2058	59303 - Projecto MASES (Construção Cozinha)	24.168	2,00%	483	5.807	18.361
2015	2063	59307 - Município Porto Mós (Parque Estacionamento)	10.000	2,00%	200	1.200	8.800
2015	2064	59308 - Proder 174/2013 (Obra Erpi) (*)	30.265	2,00%	605	3.632	26.633
2015	2064	59309 - Proder 174/2013 (Obra Erpi 2º)	103.341	2,00%	2.067	12.401	90.940
2015	2064	59310 - Município Porto de Mós (Obra Erpi)	5.000	2,00%	100	600	4.400
2016	2064	59312 - Município Porto de Mós (Obra Erpi)	10.000	2,04%	204	1.020	8.980
2017	2022	59313 - Município Porto de Mós (Viatura QT)	2.500	20,00%	500	2.000	500
2019	2029	59314 - Município Porto de Mós (Cobertura parque)	1.500	10,00%	150	300	1.200
2020	2027	59315 - Município Porto de Mós (Máquina secar)	5.000	12,50%	625	625	4.375
2020	2027	59316 - Município Porto de Mós (Viatura AD-40-AZ)	5.000	12,50%	625	625	4.375
					6.260	36.610	195.164

No corrente ano foram recebidos dois novos subsídios do Município de Porto de Mós, cada um no valor de 5.000 euros, um primeiro para apoiar a aquisição do secador a gás e o segundo para ajudar na aquisição de uma nova viatura.

## 17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimentos e serviços externos apresentava os seguintes saldos à data de 31 de Dezembro de 2020 e final de 2019:



Designação	31-12-2020	31-12-2019
Trabalhos Especializados	5 898	7 526
Publicidade e Propaganda	148	849
Vigilância e Segurança	1 267	239
Honorários	13 715	20 374
Conservação e Reparação	22 017	26 755
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	73 634	27 842
Livros e Documentação Técnica	-	-
Material de Escritório	2 617	2 466
Artigos para Oferta	5 579	2 208
Eletricidade	25 719	25 005
Combustíveis	28 101	26 924
Água	2 541	3 503
Outros (energia e fluidos)	-	-
Deslocações e Estadas	324	559
Transportes de Mercadorias	-	-
Rendas e Alugueres	2 334	2 334
Comunicação	3 747	2 914
Seguros	3 522	4 780
Contencioso e Notariado	25	508
Limpeza, Higiene e Conforto	29 172	25 715
Outros Serviços	3 850	2 058
<b>Total dos Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>224 210</b>	<b>182 559</b>

Os gastos com os produtos para a prevenção do vírus Covid-19 estão contabilizados nas Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido e na Limpeza Higiene e Conforto, e ultrapassaram só por si os 50.000 euros. Vamos aqui relacionar só os produtos de prevenção mais essenciais e o seu custo neste ano de 2020: luvas (27.644 euros), máscaras (13.736 euros), desinfetante e gel (2.756 euros), fatos de proteção (1.760 euros), aventais (1.635 euros), batas (1.165 euros), toucas (800 euros) e capas para sapatos (147 euros).

## 18. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O quadro de pessoal encontra-se caracterizado da seguinte forma:

Descrição	2020	
	Nº médio pessoas	Nº horas trabalhadas
<b>Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:</b>		
Pessoas remuneradas	49	87.860
Pessoas não remuneradas	-	-
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:</b>		
Pessoas a tempo completo:		
Das quais remuneradas	49	87.860
Pessoas a tempo parcial:		
Das quais remuneradas	-	-
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:</b>		
Homens	2	2.540
Mulheres	47	85.320
<b>Pessoas ao serviço da empresa, das quais:</b>		
Pessoas afectas à investigação e desenvolvimento	-	-
<b>Prestadores de serviços</b>	3	-
<b>Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário</b>	-	-



O Quadro de funcionários em média é constituído por diversos profissionais nomeadamente um quadro médio superior (a diretora técnica), uma animadora, dois enfermeiros, uma escriturária, uma encarregada de serviços gerais, uma assistente social, dezanove profissionais indiferenciados (auxiliares de serviços gerais) e vinte e três profissionais qualificados que trabalharam essencialmente no âmbito da ação direta, na cozinha e na lavandaria.

A título de informação adicional, embora não fazendo parte do quadro de funcionários, o Solar do Povo do Juncal tem um médico, uma técnica de segurança alimentar em prestação de serviços e uma empresa que presta assistência contabilística e fiscal.

O Conselho Diretivo é composto por cinco membros que não auferem qualquer remuneração.

### Gastos com Pessoal por Funções

	Remunerações / Gastos 2020				Remunerações / Gastos 2019			
	Fixas	Variáveis	S.Social	O.Custos	Fixas	Variáveis	S.Social	O.Custos
Quadros Médios/Superiores	20.288	1.056	4.524	506	19.959	1.044	4.451	213
Profissionais Qualificados	232.670	19.043	51.470	5.808	235.931	18.628	52.569	5.200
Profissionais Indiferenciados	232.021	17.822	51.803	5.792	187.737	14.974	41.778	2.899
<b>Total</b>	<b>484.980</b>	<b>37.921</b>	<b>107.797</b>	<b>12.106</b>	<b>443.628</b>	<b>34.646</b>	<b>98.798</b>	<b>8.312</b>
		<b>642.804</b>				<b>585.383</b>		

Os gastos fixos incluem salários base, diuturnidades e subsídios (exceto alimentação). Os gastos variáveis respeitam apenas a subsídios de alimentação. Os outros gastos abrangem seguros de acidentes de trabalho dos funcionários, apoio médico, e vestuário de limpeza. Em 2020 a estimativa para férias, subsídio de férias e respetivos encargos, que estava subavaliada, foi reforçada em 8.623 euros, para fazer face ao aumento do quadro de pessoal, ao aumento do salário mínimo e à atualização dos restantes vencimentos.

### 19. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A composição da rubrica “Outros rendimentos e ganhos” em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 apresentava os seguintes valores:

	31-12-2020	31-12-2019
Rendimentos suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos	72	19
Rendimentos em activos financeiros	-	26
Alienações Ativos não correntes p/ venda	298	-
Alienações Ativos Fixos Tangíveis	632	752
Outros Rendimentos		
Correcções relativas exercícios anteriores	12.196	1.160
Imputação de subsídios para investimentos	6.260	8.324
Outros não especificados	2.627	5.766
<b>Total dos outros rendimentos e ganhos</b>	<b>22.084</b>	<b>16.047</b>

As alienações de “Ativos Fixos Tangíveis” respeitam à venda de uma camara frigorífica e de uma viatura sinistrada. As “Correcções de exercícios anteriores” dizem respeito a participações da segurança social recebidas no decorrer de 2020, mas que respeitavam ao ano anterior. Os valores considerados em “Outros não especificados” englobam essencialmente donativos recebidos, quotizações, uma indemnização por um sinistro ocorrido e rendimentos de oxigénio.





## 20. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os “Outros gastos e perdas” reconhecidos no decurso dos exercícios de 2020 e 2019 são detalhados da seguinte forma:

	31-12-2020	31-12-2019
Impostos	620	796
Dívidas incobráveis	-	0
Outros		
Correções exercícios anteriores	-	190
Donativos	-	-
Quotizações	213	213
Outros não especificados	1 102	778
<b>Total de outros gastos e perdas</b>	<b>1 934,26</b>	<b>1 977</b>

A rubrica de “Impostos” engloba essencialmente IMI, imposto de selo e taxas. A rubrica “Outros não especificados” respeita essencialmente a despesas com serviços bancários.

## 21. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os “Juros e gastos similares suportados” no final dos exercícios de 2020 e 2019 estão detalhados da seguinte forma:

	31-12-2020	31-12-2019
Juros suportados	8 159	9 252
Outros gastos e perdas de financiamento		
<b>Total de juros e gastos similares</b>	<b>8 159</b>	<b>9 252</b>

Estão aqui representados os juros suportados pelo Solar do Povo do Juncal com o passivo bancário contraído junto das instituições financeiras, CCAM de Porto de Mós e EuroBIC.



**PROPOSTA  
DO CONSELHO DIRETIVO  
PARA APLICAÇÃO DO  
RESULTADO LÍQUIDO  
DO EXERCÍCIO DE 2020**



## **PROPOSTA DO CONSELHO DIRETIVO PARA A APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2020**

O Conselho Diretivo do Solar do Povo do Juncal, vem propor à digníssima Assembleia Geral da Liga de Amigos a seguinte aplicação do Resultado Líquido negativo no valor de 38.395,26€ (trinta e oito mil, trezentos e noventa e cinco euros e vinte seis cêntimos):

-Transferência para Resultados Transitados = 38.395,26€

Juncal, 12 de Março de 2021

### **O Conselho Diretivo**

João Manuel Rodrigues Coelho  
Joaquim Santiago Virgílio Alves  
Joaquim Salazar Silva Marinho  
Ana Margarida Silva Fialho Costa  
Ana Sofia Silva Matos



**PARECER  
DO  
CONSELHO FISCAL**



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do artigo 25º dos Estatutos e no desempenho da nossa missão, analisámos o **Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2020 e a respectiva Proposta de Distribuição do Resultado Líquido**, apresentado pelo Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal.

O exercício de 2020 foi fortemente condicionado pela Pandemia Covid 19, a qual explica o desvio de 50.533,95 € verificado no Resultado Líquido face ao Resultado Líquido Orçamentado para o período, apesar do crescimento de 4.8% dos Rendimentos Totais, os quais se fixaram em 1.023.866,85 €.

Em consequência dos gastos com a prevenção do Covid 19, designadamente com máscaras, luvas e outros EPI, a rubrica da conta de exploração Fornecimentos e Serviços Externos aumentou 41.651 €, passando a assumir um peso de 21% na estrutura de custos, por oposição aos 19% registados em 2019. Também os Gastos com Pessoal cresceram significativamente, 57.420 €, o que reflete o aumento do número médio de colaboradores de 44 para 49.

Tendo presente os elementos disponíveis e esclarecimentos prestados, constatamos que se não fosse a referida crise pandémica o Resultado de 2020 estaria em linha com o orçamentado e a Fundação manteria o equilíbrio da sua Conta de Exploração, conforme já se havia verificado em 2019.

Não obstante o Resultado Líquido negativo e o aumento do Passivo Total em 28.210 € (+7.5%), por oposição à redução de 72.133 € orçamentada, a Fundação mantém uma situação financeira equilibrada, patente num Grau de Autonomia Financeira adequado (74.5%). Sinalizamos a redução do passivo bancário em 9.525 € e o reforço das Disponibilidades em Caixa e Depósitos Bancários em 11.825 €.

Consideramos também relevante a manutenção, num período especialmente difícil, de um reduzido saldo de Clientes (leia-se Utentes), o qual registou mesmo uma redução face a 2019. O impacto de uma exploração deficitária teria sido fortemente agravado se, em simultâneo, se verificasse dificuldade na cobrança das mensalidades devidas pelos Utentes.

A apreciação do exercício de 2020 da Fundação, no que à manutenção do equilíbrio das suas contas diz respeito, não pode ser feito sem ter presente a excecionalidade do período atravessado, e que ainda se mantém, esperando-se que esta contingência na gestão do Solar não perdure no tempo e que, tão breve quanto possível, se possa regressar a uma exploração não deficitária.

Tendo em consideração o exposto, e no seguimento da apreciação dos documentos que integram o Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2020, bem como a Proposta de transferir o Resultado Líquido Negativo de 38.395,26 € para Resultados Transitados, o Conselho Fiscal é de parecer favorável à sua aprovação, uma vez que foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares em vigor e a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras.

Juncal, 04 de Abril de 2021

O CONSELHO FISCAL

João Luís Gomes de Sousa  
Pedro Miguel Raimundo Vieira  
Manuel Chavinha da Costa



**PARECER  
DO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**



## PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nos termos do artigo décimo oitavo, primeira, alínea b) dos Estatutos e no desempenho da nossa missão, analisámos o **Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2020 e a respetiva Proposta de Distribuição do Resultado Líquido**, apresentado pelo Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal. Após análise e discussão do mesmo, e tendo em consideração o parecer favorável do Conselho Fiscal, decidimos aprovar por unanimidade o mesmo. Apesar deste possuir um resultado negativo derivado da crise provocada pela pandemia, que elevou os custos com o pessoal, existiu um acréscimo significativo do custo de equipamentos de proteção individual. Em contraponto com uma diminuição de utentes derivado da necessidade de se reservar dois quartos para quarentena caso necessário. No entanto devido à boa gestão efetuada pelo presente Conselho Diretivo, a Fundação tem capacidade para absorver este prejuízo. Não obstante, deverá a mesma, na medida do possível, equilibrar as contas o mais rapidamente possível.

Juncal, 08 de Abril de 2021

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Alexandre Gomes Ferreira  
João Manuel Rodrigues Coelho  
Bruno Manuel Santiago Ascenso